



MAPEAMENTO COMO ESTRATÉGIA PARA SUBSIDIAR O PLANEJAMENTO INTERVENTIVO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

AURILENE SOARES DE SOUZA LINHARES; EDNA LARA VASCONCELOS DA SILVA GOMES; HOBERDÂNIA ARAÚJO QUEIROZ

INTRODUÇÃO: Saúde Coletiva e Ambiente são influenciados por padrões de ocupação do espaço. No que se refere às intervenções em Saúde da Família, profissionais lidam com o cotidiano de sujeitos e comunidades, orientados por modelo de atenção e de vigilância à saúde calcado na identificação das peculiaridades socioculturais e espaciais. **OBJETIVOS:** Objetivou-se registrar peculiaridades do ambiente e espaço geográfico; e, na sequência, confeccionar mapa sobre essa realidade. **METODOLOGIA:** Relato da experiência de Residentes em parceria com Agentes Comunitários de Saúde/ACS da Unidade Básica de Saúde / UBS Monte Castelo -Teresina - PI - entre março a abril de 2022. Coletamos informações sobre a realidade local, identificamos a percepção dos profissionais sobre a comunidade através de reuniões com a equipe. Realizamos visitas ao território, famílias, lideranças comunitárias, aos espaços comunitários utilizados pela equipe para atendimento e reuniões com grupos prioritários, acompanhados pelos ACS. Com os profissionais de saúde das equipes fizemos a análise situacional de saúde e o planejamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A inserção dos residentes na territorialização contribuiu para desenvolver o processo de apropriação territorial. Identificou, que a população é de baixa renda, alguns vivem em situações precárias, sem saneamento básico e coleta do lixo; violência, marginalização e o consumo de drogas lícitas e ilícitas. Em relação aos meios de sobrevivência, trabalham como ambulantes, garçons, empregadas domésticas e em alguns casos apenas com o Programa Auxílio Brasil. No decurso do processo de esquadramento deste território, foram registradas peculiaridades que caracterizam o espaço; após, as informações acumuladas subsidiaram a confecção de mapa que retrata o território local. **CONCLUSÃO:** A vivência da territorialização propicia aos profissionais de saúde competências, como: abordagem do território e valorização das práticas locais, respeito à história da comunidade; identificação do processo saúde-doença e sua relação com fatores ambientais, culturais, econômicos, sociais e políticos locais. Identificar características do ambiente e do espaço geográfico do território representa estratégia relevante para agrupar dados geográficos, epidemiológicos, sociais e sanitários, e sobre áreas de riscos e serviços de saúde, informações que auxiliam na focalização de problemas; facilitando planejamento, monitoramento e avaliação de ações, bem como a vigilância em saúde.

Palavras-chave: Mapeamento, Território, Planejamento em saúde, Saúde da família, Profissionais de saúde.